



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS VI - POETA PINTO DE MONTEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E EXATAS
CURSO DE / PROGRAMA DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

DANIELE BEZERRA MARTINS

**FATORES DETERMINANTES PARA ESCOLHA DO CURSO EM CIÊNCIAS
CONTÁBEIS SOB A PERSPECTIVA DA TEORIA DO COMPORTAMENTO
PLANEJADO: UM ESTUDO NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR
PÚBLICAS E PRIVADAS DO ESTADO DA PARAÍBA.**

**MONTEIRO - PB
2022**

DANIELE BEZERRA MARTINS

**FATORES DETERMINANTES PARA ESCOLHA DO CURSO EM CIÊNCIAS
CONTÁBEIS SOB A PERSPECTIVA DA TEORIA DO COMPORTAMENTO
PLANEJADO: UM ESTUDO NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR
PÚBLICAS E PRIVADAS DO ESTADO DA PARAÍBA.**

Trabalho de Conclusão de Curso
(Artigo) apresentado a/ao
Coordenação /Departamento do
Curso de ciências contábeis da
Universidade Estadual da Paraíba,
como requisito parcial à obtenção do
título de bacharel em ciências
contábeis.

Área de concentração: Ciências
Contábeis

Orientador: Prof. Me. João Gabriel Nascimento de Araújo

**MONTEIRO - PB
2022**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

M386f Martins, Daniele Bezerra.

Fatores determinantes para escolha do curso de Ciências Contábeis sob a perspectiva da teoria do comportamento planejado [manuscrito] : um estudo nas instituições de ensino superior públicas e privadas da Paraíba / Daniele Bezerra Martins. - 2022.

20 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Humanas e Exatas , 2022.

"Orientação : Prof. Me. João Gabriel Nascimento de Araújo , Coordenação do Curso de Ciências Contábeis - CCHE."

1. Ciências Contábeis. 2. Teoria do Comportamento Planejado. 3. Instituições de Ensino Superior - IES. I. Título

21. ed. CDD 657

DANIELE BEZERRA MARTINS

FATORES DETERMINANTES PARA ESCOLHA DO CURSO EM CIÊNCIAS
CONTÁBEIS SOB A PERSPECTIVA DA TEORIA DO COMPORTAMENTO
PLANEJADO: UM ESTUDO NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR
PÚBLICAS E PRIVADAS DO ESTADO DA PARAÍBA.

Trabalho de Conclusão de Curso
(Artigo) apresentado a/ao
Coordenação /Departamento do
Curso de ciências contábeis da
Universidade Estadual da Paraíba,
como requisito parcial à obtenção do
título de bacharel em ciências
contábeis

Aprovada em: 10/12/2022

BANCA EXAMINADORA



Prof. Me. João Gabriel Nascimento de Araújo (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Me. Mauricéia Carvalho Nascimento
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Me. Wilton Alexandre de Melo
Instituto Federal da Paraíba (UEPB)

DEDICATORIA

A Deus, por estar sempre comigo e me ajudar a ultrapassar todos os obstáculos que me deparei ao longo dessa jornada de 5 anos.

Aos meus pais que desde o início me deram apoio financeiro.

Ao meu namorado por sempre por sempre me dar apoio moral e emocional nos momentos que me sentia incapaz de continuar.

Aos meus amigos Rafael e Talita pelo companheirismo e apoio que me deram ao longo do curso, DEDICO.

FATORES DETERMINANTES PARA ESCOLHA DO CURSO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS SOB A PERSPECTIVA DA TEORIA DO COMPORTAMENTO PLANEJADO: UM ESTUDO NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICAS E PRIVADAS DO ESTADO DA PARAÍBA.

DANIELE BEZERRA MARTINS

Resumo

Este estudo teve como objetivo identificar fatores determinantes para a escolha do curso de ciências contábeis, o mesmo foi realizado com acadêmicos de Instituições de Ensino Superior (IES) públicas e privadas do estado da paraíba, sob o enfoque da Teoria do Comportamento Planejado (TCP). Trata-se de uma pesquisa quantitativa com abordagem descritiva. Os dados foram coletados por meio de questionário aplicado de modo online, a amostra do estudo foi composta por 100 acadêmicos matriculados do primeiro ao décimo semestre das IES analisadas. De acordo com a análise dos resultados foi possível identificar fatores de influência ligados as três determinantes da teoria analisada. Tratando-se da determinante (atitude comportamental) teve-se como fator de influência a identificação do estudantes com o curso oferecido pela instituição; interesse pessoal pela área e realização/sonho; já em relação a (norma subjetiva) identificou-se a busca por Aperfeiçoamento/Qualificação profissionais, e Realização profissional, além da Credibilidade/Conceituação da Instituição de Ensino; com relação ao (controle comportamental percebido) identificou-se que o processo de influência se deu através Mercado de trabalho com grandes ofertas de emprego; Remuneração satisfatória no desenvolvimento da profissão; e Preparação para concurso

Palavras-chaves: Acadêmicos. Ciências Contábeis. Teoria do Comportamento Planejado.

ABSTRACT

This study aimed to identify determining factors for the choice of the accounting sciences course, the same was carried out with academics from public and private Higher Education Institutions in the State of Paraíba, under the focus of the Theory of Planned Behavior (TCP). This is a quantitative research with a descriptive approach. Data were collected through an online questionnaire, the study sample consisted of 100 academics enrolled from the first to the tenth semester of the analyzed Institutions. According to the analysis of the results obtained, it was possible to identify influencing factors linked to the three determinants of the analyzed theory. Regarding the determinant (behavioral attitude), the student's identification with the course offered by the institution was considered as an influencing factor; personal interest in the area and realization/dream; in relation to (subjective norm), the search for Professional Improvement/Qualification, and Professional Fulfillment, in addition to Credibility/Conceptualization of the Educational Institution, was identified; finally, with regard to (perceived behavioral control) it was identified that the process of

influence took place through the labor market with large job offers; Satisfactory remuneration in the development of the profession; and preparation for competition.

Keywords: Academics. Accounting Sciences. Theory of Planned Behavior.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CENSUP	Censo da Educação Superior
CFC	Conselho Federal de Contabilidade
EAD	Ensino a. Distancia
ES	Ensino Superior
IES	Instituição de Ensino Superior
IFs	Institutos Federais
TAR	Teoria da Ação Racional
TCP	Teoria do Comportamento Planejado
UEPB	Universidade Estadual da Paraíba
UNIESP	Centro Universitário de Educação Superior na Paraíba
UFCG	Universidade Federal de Campina Grande
UNINASSAU	Centro Universitário Maurício de Nassau

Sumário

1 INTRODUÇÃO	7
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	8
2.1 Teoria Do Comportamento Planejado	8
2.1.1 Curso superior com ênfase no curso de ciências contábeis.....	9
2.1.2 Estudos correlatos.....	10
3 METODOLOGIA	12
4 ANÁLISE DOS RESULTADOS	14
5 CONCLUSÃO	16
REFERÊNCIAS.....	17

1 INTRODUÇÃO

O Sistema de Ensino Superior (ES) brasileiro obteve grandes avanços nas últimas décadas, a busca do mercado de trabalho por profissionais cada vez mais qualificados ocasionou o crescimento no número de Instituições de Ensino Superior (IES), o que conseqüentemente fez com que o número de matrículas também crescesse (RISTOFF, 2014; BROIETTI et al 2020; LESNIESKI e TREVISOL, 2021).

De acordo com os dados disponibilizados pelo Censo da Educação Superior- Notas Estatísticas- Censup, (2020) o Brasil contava com um número de 8.680.354 estudantes matriculados em IES, desse total 4.714.434 estudantes matriculados em universidades públicas, representando 54,3%; 2.345.444 em Centros Universitários, 27%; 1.402.786 em faculdades, 16,2% e 217.690 em Institutos Federais (IFs), representando 2,5%.

Em 2020 o curso de ciências contábeis assumia a 14º posição entre os 20 maiores cursos, alcançando um número de 351.194 em número de matrículas, desse número 53% dos estudantes são do sexo feminino e 43% masculino. Esse alto número de inscritos é resultado da evolução das instituições contábeis no Brasil que apresentam um cenário promissor para os acadêmicos da área (CENSUP, 2020; ZAGO JUNIOR, BARBOSA e PAVÃO, 2020).

Mesmo com a grande oferta de cursos disponibilizados por instituições públicas e privadas a dificuldade do processo de escolha de qual carreira seguir ainda atormenta a vida dos jovens que estão prestes a ingressar em IES, diante dessa incerteza se faz necessário investigar a existência de fatores de influência durante esse processo de escolha do curso (RODRIGUES; BEZANI e LEAL, 2020).

Na área de contabilidade o processo de escolha assim como nos demais cursos exige um momento de reflexão tendo em vista que no contexto atual desafios são atrelados a profissão uma vez que o mercado de trabalho está cada vez mais exigente, buscando sempre por profissionais cada vez mais qualificados (SANTOS; MOURA e ALMEIDA, 2018).

Diversos estudiosos buscam desenvolver pesquisas as quais sejam capazes de identificar fatores de influência sobre a escolha do curso em contabilidade, Lacerda, Reis e Santos (2008), investigaram os fatores extrínsecos e Intrínsecos que motivam os alunos na escolha e na permanência no curso de ciências contábeis: um estudo da percepção dos discentes numa universidade pública (Unimontes) na cidade de Montes Claro –MG, de acordo com o estudo o processo de identificação dos fatores determinantes se deu a partir da categorização em três distintos grupos: de Natureza Pessoal; de Natureza Profissional e de Natureza Prática, Através dos quais pode-se constatar a influência dos dois fatores investigados.

Santos e Almeida (2016), utilizando a Teoria do Comportamento Planejado – TCP, investigaram os fatores determinantes da intenção de escolha da carreira na área de contabilidade. De acordo com os resultados obtidos, observou-se a pouca influência do fator “Norma Subjetiva”, o que indica que as amostras de algumas mesorregiões deste estudo não identificam esse constructo como sendo importante.

Desenvolvida inicialmente por volta de 1960, pelo psicólogo social Martin Fishbein e revista e expandida pelo mesmos juntamente com Icek Ajzen e outros estudiosos a Teoria da Ação Racional –TAR, admite que os seres humanos são racionais, e antes de realizar determinado comportamento avaliam as implicações de suas decisões (MOUTINHO E ROAZZI, 2010).

De acordo com o decorrer dos anos o psicólogo social Ajzen identificou a necessidade da reformulação da TAR, foi a partir de 1991 com a reformulação da TAR que surgiu a Teoria do Comportamento Planejado, a qual busca analisar o comportamento humano baseando-se em condicionantes como: atitudes, normas subjetivas e controle comportamental percebido.

Nesse contexto, o estudo tem como questão de pesquisa identificar, **quais fatores são determinantes para escolha do curso de ciências contábeis das universidades públicas e privadas do estado da paraíba?**

Este estudo se justifica pela necessidade de conhecer a fundo o perfil dos acadêmicos e os fatores inerentes ao processo de escolha, permitindo assim que a coordenação do curso de cada universidade venha a ter uma noção do perfil e as determinantes que levam seus discentes a optarem pelo curso. As informações levantadas poderão contribuir para que haja uma adequação dos projetos pedagógicos do curso conforme o perfil dos discentes (PELEIAS; NUNES e CARVALHO, 2017).

Poderá ainda, auxiliar futuros acadêmicos no processo decisório de ingressarem ou não no curso superior em ciências contábeis, levando em consideração a visão da opinião de outros discentes acerca do curso além dos motivos que os levaram a cursar o mesmo. Além disso, estudos dessa natureza poderão contribuir para que haja uma compreensão e adequação dos aspectos relativos ao ambiente acadêmico, possibilitando que os docentes desenvolvam atividades que aproxime a academia do mercado de trabalho (BURY e FILACHOWSK, 2016).

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O escopo teórico da pesquisa é formado pela Teoria do Comportamento Planejado, Curso superior com ênfase no curso de ciências contábeis e Estudos correlatos.

2.1 Teoria Do Comportamento Planejado

O comportamento humano instiga estudiosos desde seu primórdio, os quais buscam identificar motivações que influenciam o indivíduo a agir de determinada forma, levando em consideração que o mesmo resulta de escolhas conscientes entre alternativas que o indivíduo possui (WYSE, 2018; YAMAMOTO e VALENTOVA, 2018).

Com o intuito de identificar quais variantes o indivíduo leva em consideração ao tomar suas decisões, o psicólogo social Ajzen (1991) formulou a Teoria do Comportamento Planejado a qual é considerada uma extensão da Teoria da Ação Racional, criada por Fishbein e Ajzen (1975), tendo como única diferença entre as duas a determinante: controle comportamental percebido (MARÇAL et al ,2018).

A TAR defende a ideia de que os indivíduos são racionais e fazem uso das informações disponíveis, avaliando a implicação de seus comportamentos, a fim de decidirem por sua realização. Por mais que tenha alcançado êxito, foi observado que a teoria enfatizava apenas dois fatores determinantes na intenção do indivíduo: atitude e as normas subjetivas, limitando-se apenas em admitir a vontade das pessoas sem avaliar os recursos para realizá-la, o que levou a mesma a ser fortemente criticada por considerar apenas motivações internas e externas. Diante as críticas, o sociólogo Ajzen propôs a implementação de uma terceira determinante: controle comportamental percebido, fazendo assim a reformulação da teoria a qual deu origem a TCP (SANTOS e ALMEIDA, 2016, FERNANDES et al, 2019)

A TCP se baseia na conjectura de que o comportamento é sempre baseado na intenção do indivíduo e que o mesmo toma suas decisões sempre de forma racional levando em consideração as implicações de suas ações antes de decidir se deve ou não se comportar de determinada forma (MARÇAL et al., 2018; RIBEIRO et al., 2021)

Pinto (2007); Heidemann (2012); Marcon et al (2021); descrevem cada uma das três condicionantes - atitude: caracteriza-se como sendo o conjunto de emoções positiva ou negativa que levam o indivíduo a ter determinado comportamento; Norma subjetiva: está relacionada a pressão social exercida sobre o indivíduo para que ele se porte ou não de determinada forma; Controle comportamental percebido: está ligado a percepção da facilidade ou dificuldade de o indivíduo realizar determinado comportamento.

De acordo de com Ajzen (2015) em muitos casos se torna difícil fazer a identificação das três determinantes sobre a influência de um determinado comportamento, no entanto ainda que difícil não é impossível a influência das mesmas conforme salienta Zago Junior, Barbosa e Pavão (2019) ao identificaram as três determinantes da TCP como fatores de influência sobre a escolha do curso em contabilidade, ao realizarem pesquisas com a acadêmicos da Universidade Estadual do Paraná - campus de Mourão no ano de 2018.

Com base nos achados dos referidos autores confirmam a ideia de que com o decorrer dos anos as determinantes identificadas pela TCP se fazem cada vez mais presentes durante o processo de escolha do indivíduo confirmando assim a influência da teoria.

2.1.1 Curso superior com ênfase no curso de ciências contábeis

Realizar uma escolha entre as diversas opções de cursos e IES disponíveis não é uma tarefa simples, tal decisão é tida como um momento marcante na vida de qualquer indivíduo e deve ser um passo dado com muita segurança, uma vez que a mesma poderá impactar de forma positiva ou negativa na satisfação futura, seja na área profissional, econômica, social ou pessoal (SOUZA et al., 2021).

Segundo o CENSUP (2020), o Brasil contava com 2.457 de IES, desse total, 203 são Universidades; 322 centros universitários; 1.891 faculdades e 40 IFs e Cefets, ao todo são 2.153 (87,6%) privadas e 304 (12,4%), públicas. As instituições privadas registraram 3,2 milhões de ingressantes, o que corresponde a 86% do total. O número de matriculados, ingressantes e concluintes no sistema de ES se manteve em ascensão mesmo com o contexto de pandemia covid-19. O número de vagas também continuou a crescer sendo disponibilizadas 19,6 milhões oportunidades de ingresso, onde dessas, 18,7 milhões (95,6%) foram na rede privada.

Em 2020, foram oferecidos 41.953 mil cursos de graduação e 25 cursos sequenciais nas 2.457 IES, entre a modalidade de ensino presencial e a distância EAD. Desse total 23.242 cursos de bacharelado, 6.205 de licenciatura e 6.390 de tecnólogos, na modalidade presencial. Tratando-se da modalidade EAD, foram ofertados 1.849 de bacharelado, 1.512 de licenciatura e 2.755 de tecnólogos. Ao todo, quase 3,8 milhões de alunos ingressaram em cursos de graduação.

Em meio a gama de cursos disponibilizados temos o bacharel em ciências contábeis, profissão essa que é regulamentada pelo Decreto-lei n. 9.295, de 27 de maio de 1946, e vem evoluindo ao longo dos anos em consonância com o desenvolvimento econômico e apresenta um mercado de ampla atuação, que requer cada vez mais profissionais devidamente habilitado para compreender assuntos econômicos, tributários, organizacionais e complementares, sendo possível assim obter conclusões lógicas e conseguir passa uma informação confiável para seus usuários. As perspectivas da profissão contábil são promissoras, mas o sucesso só será alcançado se houver um adequado planejamento e se o futuro contador estiver preparado para assumir as responsabilidades advindas da profissão (CFC, 2022, PLUBIO, 2017).

Marion (2018) descreve o profissional contábil como liberal e eclético podendo o mesmo exercer múltiplas funções e atuar em áreas variadas com em entidades privadas ou públicas, ou mesmo de forma autônoma, podendo desempenhar as funções como: contador geral, contador de custos, controller, sub contador, auditor interno, contador fiscal, contador internacional; auditor independente, consultor, escritório de contabilidade, perito contábil; professor, pesquisador, escritor, conferencista; contador público, fiscal de tributos, oficial contador e tribunal de contas, dentre outras.

De acordo com o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em 2022 a paraíba contava com 4.670 contadores e 1.574 técnicos registrados com profissionais ativos nos Conselhos Regionais de Contabilidade, onde desse total 2.597 são contadores do sexo masculino representando 41,5919% e 2.073 do sexo feminino representando 33,7918%. Se tratando dos técnicos 971 representando 15,5509% eram do sexo masculino e 603 representando 9,6573% do sexo feminino, esses dados indicam que a profissão está cada vez mais em ascensão.

2.3 Estudos correlatos

Para Oliveira (2018), durante a adolescência, as primeiras decisões são relacionadas à carreira e ao curso superior, essa fase é tida como um momento difícil e pode ser influenciada por diversos fatores.

Nessa linha de pensamento com o decorrer dos anos diversas pesquisas foram realizadas com o intuito de identificar fatores de influência sobre o processo de decisão dos acadêmicos em Ciências Contábeis, a seguir tem-se a contribuição de alguns autores sobre o tema:

Estudos Correlatos a Pesquisa

Autor/Ano	Objetivo geral	Principais resultados
Lacerda; Reis e Santos (2008)	Identificar e analisar os fatores extrínsecos e intrínsecos, que motivam e influenciam a escolha e a permanência dos alunos do curso de Ciências Contábeis da Unimontes.	De acordo com os resultados adquiridos a partir de testes de média pode-se observar que o fator intrínseco estava ligado ao fato de novos conhecimentos e agregar experiências, já os fatores extrínsecos estavam ligados a expectativa de melhoria salarial e ascensão profissional.
Pinheiro e Santos (2010)	Identificar os motivos que influenciam o aluno na escolha do curso de Ciências Contábeis.	De acordo com os resultados da pesquisa constatou-se que o processo de influência se dá através motivos de ordem social: como ser uma profissão de prestígio e que permite ascender mais rapidamente à um cargo diretivo; e de ordem psicológica: onde os estudantes responderam como sendo a contribuição para o desenvolvimento pessoal ou traz mais prazer que as outras profissões.
Fischborn e Jung (2012)	Analisar o perfil de alunos do Curso de Ciências Contábeis das Faculdades Integradas de Taquara, e o processo didático-pedagógico aplicado à capacitação profissional e desenvolvimento das habilidades necessárias a atender as demandas do mercado de trabalho na área contábil.	Com a pesquisa se fez possível constatar que dois são os fatores de influência sobre a escolha do curso em ciências contábeis, “adquirir conhecimentos” e “oportunidades no mercado de trabalho”.
Hsiao e Nova (2016)	Compreender quais são os fatores que influenciam a geração Y ao escolher a contabilidade como sua carreira.	Os fatores de influência identificados de acordo com a pesquisa foram: “criatividade, independência, ambiente desafiador e dinâmico, segurança no emprego, geração de dinheiro, disponibilidade de emprego e outras pessoas importantes - amigos e professores”.
Bury e Filachowski (2016)	Identificar os fatores que levam os acadêmicos a cursar Ciências Contábeis na cidade de Pato Branco – PR	No processo de escolha os estudantes levam em consideração as oportunidades que o curso lhe trará, dentre elas estão a facilidade de ingressar no mercado de trabalho, a vasta área de atuação que a profissão disponibiliza e as expectativas em relação ao futuro profissional.
Peleias, Nunes e Carvalho (2017)	Fatores determinantes na escolha do curso de ciências contábeis por estudantes de instituições de ensino superior particulares na cidade de São Paulo.	Os resultados obtidos revelam que os fatores mais influentes são a empregabilidade e a perspectiva de carreira. Constatou-se que os pais não exerceram influência direta na escolha do curso dos estudantes pesquisados.
Zago Junior; Barbosa e Pavão (2019)	Identificar os fatores determinantes no ingresso dos acadêmicos no Curso de Ciências Contábeis de uma universidade pública no Estado do Paraná, sob o enfoque da Teoria do Comportamento Planejado (TCP)	Os resultados advindos da pesquisa constataram a influência das três variantes advindas da TCP, os fatores identificados foram: identificação pessoal com a área (atitude); influência de familiares e incentivos de amigos (norma subjetivas); gratuidade de ensino e boas oportunidades (controle comportamental).

<p>Srirejeki; Supeno e Faturahman (2019)</p>	<p>Investigar os fatores contribuintes que influenciaram as intenções de estudantes de contabilidade na Indonésia para seguir a carreira de contador profissional.</p>	<p>De acordo com os achados da pesquisa foi possível constatar que o fator intrínseco (atitude) e a influência dos pais ou pares (norma subjetiva) afetam a intenção dos alunos de seguir a carreira de contador profissional.</p>
<p>Rodrigues; Bazani e Leal (2020);</p>	<p>Investigar os fatores que afetam a escolha da profissão contábil na percepção dos alunos do curso de Ciências Contábeis de uma Instituição de Ensino Superior pública do estado de Minas Gerais.</p>	<p>A influência sobre a escolha do curso de ciências contábeis se dá através da autonomia de atuação em diversas áreas que vem associada a imagem da instituição com a expectativa de maiores ofertas de emprego, além de uma remuneração satisfatória.</p>
<p>Bezerra (2021)</p>	<p>Identificar o perfil socioeconômico dos alunos de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e as variáveis que os influenciaram na escolha desse curso</p>	<p>Identificou-se como motivos de escolha diversidade de área atuação em corroboração com os estudos de Rodrigues et al (2020) além de da possibilidade de concursos públicos e a identificação dos mesmos com a área.</p>
<p>Santos (2021)</p>	<p>Verificar fatores que motivam a escolha e permanência do discente no curso de Ciências Contábeis.</p>	<p>Com os resultados obtidos chegou-se à conclusão de que os fatores que influenciam a escolha pelo curso se referem a boas perspectivas profissionais e ao mercado de trabalho ser amplo na área da contabilidade.</p>
<p>Zimmerman, Santos, Santos e Martins (2022)</p>	<p>Analisar as motivações pela escolha do curso de contabilidade na visão de acadêmicos de Ciências Contábeis de uma universidade comunitária de Santa Catarina.</p>	<p>Como principais resultados, percebeu-se que o fato de poder atuar em diferentes áreas, é uma das motivações para o aluno escolher o curso, bem como o mercado de trabalho está aquecido.</p>

Fonte: Dados coletados pela autora (2022)

De acordo com os estudos acima pode-se constatar que o processo decisório de qual curso superior ingressa é envolto por um leque de fatores que exercem influência sobre o indivíduo e que é responsabilidade do mesmo realiza-la sua escolha de forma consciente levando em consideração suas implicações futuras.

3 METODOLOGIA

O presente estudo se classifica como quantitativo, quanto aos seus objetivos, a pesquisa é tida como descritiva, uma vez que o estudo busca identificar os fatores determinantes para a escolha do curso de ciências contábeis. Sua delimitação está definida geograficamente para os discentes do curso de bacharel em ciências contábeis das IES públicas e privadas do estado da Paraíba.

O universo da pesquisa foi composto um total de 100 acadêmicos devidamente matriculados no curso de ciências contábeis entres os turnos matutino e noturno de instituições de ensino superior públicas como a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), campus I – Campina Grande e campus VI – Monteiro, Universidade Federal de Campina Grande (UFCG); e privadas como o Centro Universitário de Educação

Superior na Paraíba (UNIESP), campus Cabedelo – João Pessoa; e o Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU), campus Campina Grande.

Como instrumento de coleta de dados, foi utilizado um questionário com 27 questões segregado em duas partes, onde a primeira foi composta por perguntas abertas e fechadas buscando evidenciar: sexo, idade, estado civil, período matriculado, e grau de satisfação com o curso; já a segunda, apresenta questões fechadas em escala tipo likert com 5 pontos relacionadas a TCP aplicado à escolha do curso em ciências contábeis. O mesmo foi elaborado como base em modelos já aplicados por estudiosos como Zago Júnior Barbosa e Pavão (2020), Santos e Almeida (2016), Silva (2019), adaptadas às informações e anseios do estudo.

A aplicação do questionário foi realizada por meio da plataforma google forms entre os dias 20 de maio de 2022 a 10 de junho de 2022, a determinação dessa data de aplicação se deu com base no retorno e limite do tempo. Antes da aplicação foi realizado um pré-teste com um total de cinco alunos a fim de verificar a existência de dúvidas ou inconsistências.

A tabela 1 evidencia as variáveis investigadas, o tipo de pergunta, bem como as devidas referências, além da implementação de perguntas.

Variáveis da pesquisa

Variáveis	Dimensões	Tipo	Análise	Referência
Atitude	Realização/Sonho	Questões fechadas em escala intervalar de (1 a 5)	Descritiva	Zago Junior, Barbosa e Pavão,(2020)
	Já atuo na área			
	Interesse pessoal pela área			Implementada pelo autor
	Dos cursos oferecidos pela instituição foi o que mais me identifiquei			
	Eu não sabia o que de fato queria			
Norma subjetiva	Realização profissional	Questões fechadas em escala intervalar de (1 a 5)	Descritiva	Pavão (2021)
	Aperfeiçoamento/ Qualificação profissionais			
	Exigência legal/ Profissional			
	Credibilidade/ Conceituação da Instituição de Ensino			Silva (2019)
	Meus pais e familiares me influenciaram a seguir carreira na área de contabilidade			
	Meu(s) professor(es) me influencia(m) a seguir uma carreira na área de contabilidade.			
Controle Comportamental Percebido	Facilidade de Ingresso	Questões fechadas em escala intervalar de (1 a 5)	Descritiva	Junior, Barbosa e Pavão,(2020)
	Mercado de trabalho com grandes oferta de emprego			
	Remuneração satisfatória no desenvolvimento da profissão			
	Única opção/ Circunstância			
	Disponibilidade de tempo			

Fonte: Elaborado pela autora (2022)

O tratamento e análise dos dados foram realizados mediante tabulação dos dados em planilha eletrônica no excel, em seguida, a análise descritiva, afim de alcançar os objetivos esperados. Segundo Sampaio, Assumpção, Fonseca (2018) estatística descritiva é a parte da matemática que utiliza métodos científicos, com a finalidade de coletar, organizar e apresentar os dados obtidos.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

A população deste estudo foi composta por 100 alunos, onde 97 encontram-se matriculados em IES públicas, e 3 em instituições privadas. Desse total 50 são discentes matriculados no curso oferecido pela UEPB, campus VI - Monteiro (50%), 46 matriculados no campus I - campina grande (46%), 2 na UNIESP, campus cabedelo - João Pessoa (2%), 1 na UFCG, campus Souza (1%) e 1 na UNINASSAU, campus campina grande (1%).

Os respondentes possuem idade média de aproximadamente 24 anos com desvio padrão de 10 anos, sendo 46% do sexo feminino e 54% do sexo masculino. Tratando-se do estado civil dos respondentes 88% declaram-se como solteiros, 8% como casados e 4% assinalaram a opção outros.

Tratando-se da modalidade de ensino atuante dos discentes constatou-se que 96% fazem parte da modalidade presencial e 4% da modalidade EAD. Perguntou-se aos estudantes sobre o grau de satisfação com o curso, sendo as respostas às seguintes: 70% declaram-se como satisfeitos, 15 % totalmente satisfeitos, 13% nem satisfeitos nem insatisfeitos e 2% insatisfeitos.

Com base nos resultados advindos da pesquisa, observa-se na Tabela 1 as variáveis relacionadas a determinante atitude com maior influência sobre o processo decisório.

Análise descritiva dos fatores relevantes relacionado a determinante atitude.

	Variável	Frequência					M
		1	2	3	4	5	
Atitude	Realização/Sonho	6	7	32	35	20	3,6
	Já atuo na área	54	9	11	18	8	2,2
	Interesse pessoal pela área	6	2	7	45	40	4,1
	Dos cursos oferecidos pela instituição foi o que mais me identifiquei	2	2	11	35	50	4,3
	Eu não sabia o que de fato queria	29	28	12	24	7	2,5

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Legenda: M = Média

Em primeiro lugar tem-se a variável “ Dos cursos oferecidos pela instituição foi o que mais me identifiquei”, seguido pela variável “ Interesse pessoal pela área” e “Realização/sonho”. Revelou-se com esse achado o fato de que os estudantes estão cada dia mais a busca de cursos superiores os quais tenham afinidade e interesse em seguir carreira na área com o intuito de se sentirem realizados.

As duas primeiras variáveis identificadas convergem com os estudos de autores como Zago Junior, Barbosa e Pavão (2019) e Bezerra (2021), os quais identificaram esses fatores como sendo de influência. Já fatores como já atuar na área e está indeciso no momento da escolha foram tidos como fatores de baixa relevância.

Na tabela 2 observa-se os fatores relacionados a norma subjetiva com grau de maior influência durante o processo decisório de qual curso superior ingressar.

Análise descritiva dos fatores relacionados a determinante norma subjetiva.

	Variável	Frequência					M
		1	2	3	4	5	
Norma subjetiva	Realização profissional	2	5	23	48	22	3,8
	Aperfeiçoamento/Qualificação profissionais	3	3	14	38	42	4,1
	Exigência legal/ Profissional	14	4	22	43	17	3,5
	Credibilidade/ Conceituação da Instituição de Ensino	4	3	24	34	35	3,9
	Meus pais e familiares me influenciaram a seguir carreira na área de contabilidade	42	14	18	14	12	2,4
	Meu(s) professor(es) me influencia(m) a seguir uma carreira na área de contabilidade.	49	4	17	15	15	2,4

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Legenda: M = Média

No que tange a determinante norma subjetiva, tem-se como principal fator de influência o Aperfeiçoamento/ Qualificação Profissional; esse resultado corrobora com o estudo de Lacerdas, Reis e Santos (2008), os quais afirmam que os estudantes estão buscando cada vez mais se qualificarem, tendo em vista que o mercado de trabalho está cada vez mais exigente e competitivo no que tange a profissão contábil. Em seguida, tem-se “Credibilidade/ Conceituação da Instituição de Ensino”, o que indica que no momento da escolha os estudantes optarem por instituição de ensino com boas referências é de fundamental importância para o alcance de seus objetivos, confirmando o achado de Rodrigues, Bezani e Leal, (2020). Por fim, a variável “Realização profissional”, o que indica que além dos demais fatores o ingresso em um curso superior está ligado a auto realização de cada indivíduo.

Na tabela 3 analisa-se as determinantes de maior influência relacionada a determinante controle comportamental percebido.

Análise descritiva dos fatores relacionados a determinante controle comportamental percebido.

	Variável	Frequência					M
		1	2	3	4	5	
Controle Comportamental Percebido	Facilidade de Ingresso	8	10	39	30	13	3,3
	Mercado de trabalho com grandes oferta de emprego	0	9	22	39	30	3,9

Remuneração satisfatória no desenvolvimento da profissão	2	12	30	46	10	3,8
Preparação para concurso	5	5	29	32	29	3,5
Única opção/ Circunstância	45	26	17	11	5	2,0
Disponibilidade de tempo	22	16	20	31	11	2,9

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Legenda: M = Média

Tratando-se do determinante controle comportamental percebido, destaca-se as variáveis de maior influência como sendo: Mercado de Trabalho com Grandes Ofertas de Emprego/ Remuneração Satisfatória/ Preparação para Concurso. Observa-se que durante o processo da escolha o estudante leva em consideração cursos que lhe oferecem um leque de oportunidades de atuação, além de uma boa remuneração financeira e capacitação para escolhas futuras.

Já variáveis como “Única opção/ Circunstância”, “Disponibilidade de tempo” e “Facilidade de Ingresso” foram tidos como fatores de baixa relevância no momento da escolha, resultados esse que condiz com os achados de Pavão (2019).

5 Conclusão

Este estudo teve por objetivo identificar os fatores determinantes para a escolha do curso de ciências contábeis nas IES públicas e privadas do estado da Paraíba sob o enfoque da Teoria do Comportamento Planejado. Para tanto, investigou-se 100 alunos que se encontravam matriculados nas devidas instituições através de um questionário o qual apresentava questões de cunho pessoal e questões relacionadas a teoria analisada composta por três determinantes, sendo elas: Atitude, norma subjetiva e controle comportamental percebido.

Quanto ao perfil, essa amostra foi composta por 46 pessoas do sexo feminino e 54 do sexo masculino, com uma idade média de aproximadamente 24 anos. Do total de alunos investigados 97% fazem parte de instituições públicas, e pertencem a modalidade de ensino presencial.

Ao observar os fatores de relevância entre as três determinantes, pode-se perceber que se tratando da das variantes relacionadas à (atitude) as que mais exerceram influência durante o processo foram: Dos cursos oferecidos pela instituição foi o que mais me identifiquei; Interesse pessoal pela área, e Realização/Sonho.

Quanto às variáveis da (Norma Subjetiva) identificou-se como sendo: Aperfeiçoamento/ Qualificação profissionais; Credibilidade/ Conceituação da Instituição de Ensino; e Realização profissional. Em consonância com o estudo de Peleias, Nunes e Carvalho (2017), identificou que a opinião dos pais e não é tido como um fator de influência.

Com relação ao (controle comportamental percebido) identificou-se que Mercado de trabalho com grandes ofertas de emprego; Remuneração satisfatória no desenvolvimento da profissão; e Preparação para concurso, resultados esses que condizem com achados de autores como Rodrigues; Bazani e Leal (2020); Santos (2021).

Sob o enfoque da TCP, percebe-se que as variantes de maior concordância, mesmo fazendo parte de determinantes diferentes, estão relacionadas ao fato de que os estudantes estão optando ingressar em um curso superior o qual ele se identifique e tenha interesse pela área, buscando assim por aperfeiçoamento e qualificações

profissionais, afim de ingressarem em um mercado de trabalho com grandes ofertas de emprego.

O estudo apresentou limitações que devem ser levadas em consideração, para a realização de futuras pesquisas. Em primeiro lugar a amostra consiste unicamente em acadêmicos das instituições públicas e privadas do estado da Paraíba, não permitindo a generalização dos resultados. Em segundo, o número de respondentes das instituições particulares foi baixíssimo devido à dificuldade em conseguir autorização da coordenação da mesma para aplicação do questionário e até por falta de interesse dos estudantes em responder ao mesmo.

Desse modo, para futuras pesquisas sugere-se que a amostra de estudo seja estendida para estudantes de outros estados, assim como para estudantes de IES particulares, e que venha a ser implementada mais variantes na análise de cada determinante, a fim de alcançar um número maior de resposta e obter uma visão mais ampla sobre quais fatores de influência são determinantes para cada estado.

‘Sugere-se ainda, que a aplicação do questionário seja feita de forma presencial, afim de obter um número maior de resposta em todas as instituições que fizerem parte da amostra.

REFERÊNCIAS

AJZEN, Icek; FISHBEIN, Martin. A Bayesian analysis of attribution processes. Psychological bulletin, v. 82, n. 2, p. 261, 1975.

AJZEN, I. (1991). The theory of planned behavior. Organizational behavior and human decision processes, 50(2), 179-211

BEZERRA, Ana Amélia Barbalho. Perfil dos ingressantes do curso de Ciências, Contábeis: determinantes na escolha do curso. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Estudos e Pesquisas Educacional Anísio Teixeira (INEP). Censo da Educação Superior. Brasília, DF, c2022. Disponível em: Acesso em: 11 fev. 2022.

BROIETTI, Cleber et al. Ensino em contabilidade: perfil dos alunos e motivos que os levaram a cursar ciências contábeis. Revista da Educação Superior do Senac-RS, v. 13, n. 1, 2020

BURY, Maiara; FILACHOWSKI, Veridiana Zanella. Fatores que influenciam na escolha pelo curso de Ciências Contábeis no município de Pato Branco-PR sob a percepção dos acadêmicos ingressantes e concluintes. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

CENSO. Resultados do Censo da Educação Superior 2020 disponíveis. 18 fev. 2022. Disponível em: <<https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/cento-da-educacao-superior/resultados-do-censo-da-educacao-superior-2020-disponiveis>>, Acesso em: 06 abris de 2022

CFC. Maiores Informações sobre a Profissão Contábil. Disponível em: <<https://cfc.org.br/fiscalizacao-etica-e-disciplina/perguntas-frequentes/maiores-informacoes-sobre-a-profissao-contabil/>>, Acesso em: 07 Abril 2022

- FERREIRA, Luan Daniel Silva et al. Relação entre a fase da adolescência com desenvolvimento e comportamento humano no contexto do ensino médio no Município de Capanema–PA. *Brazilian Journal of Development*, v. 7, n. 4, p. 35380-35392, 2021.
- FISHBORN, N. H., & Jung, C. F. (2012). Perfil e expectativas de alunos de ciências contábeis e a relação com as demandas do mercado. Recuperado em 02 de julho de 2017, em <https://contabeis.faccat.br/revista/edicao01/0003.pdf>
- HEIDEMANN, Leonardo Albuquerque; Solano Araujo, Ives; Angela Veit, Eliane. Um referencial teórico-metodológico para o desenvolvimento de pesquisas sobre atitude: a Teoria do Comportamento Planejado de Icek Ajzen. 2012.
- HSIAO, Jony; NOVA, Silvia Pereira de Castro Casa. Abordagem geracional dos fatores que influenciam a escolha de carreira em contabilidade. *Revista Contabilidade & Finanças*, v. 27, p. 393-407, 2016.
- LARA, Luciane de Dianin; DE ARAÚJO, Maria Carolina Schober. O adolescente e a escolha profissional: compreendendo o processo de decisão. *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR*, v. 9, n. 1, 2005.
- MARCON, Déborah Luiza; Silveira, Amélia; Frizon, Jucelia Appio. Intenção empreendedora e a influência das teorias do comportamento planejado e dos valores humanos. *Revista de Gestão e Secretariado*, v. 12, n. 1, p. 178-204, 2021.
- MARÇAL, Ronan Reis et al. Fatores Determinantes na Escolha da Carreira Acadêmica em Contabilidade: uma Visão de Mestrandos em Ciências Contábeis sob a Luz da Teoria do Comportamento Planejado. *Revista Evidenciação Contábil & Finanças*, v. 6, n. 3, p. 4-20, 2018.
- MARION, José Carlos. *Contabilidade Básica*. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
- MARION, J. C. (2006). *Contabilidade Empresarial*. 12ª ed. São Paulo: Atlas
- MOUTINHO, Karina; ROAZZI, Antonio. As teorias da ação racional e da ação planejada: relações entre intenções e comportamentos. *Avaliação psicológica*, v. 9, n. 2, p. 279-287, 2010.
- NONATO, Brescia Franca. *Lei de Cotas e Sisu: análise dos processos de escolha dos cursos superiores e do perfil dos estudantes da UFMG antes e após as mudanças na forma de acesso às Instituições Federais*. 2018.
- PALAZZO, J. *A escolha do magistério como carreira: por quê (não)?* 2015.
- PELEIAS, Ivam Ricardo; Do Amaral Nunes, Caroline. Fatores que influenciam a decisão de escolha pelo Curso de Ciências Contábeis por alunos de IES na cidade de São Paulo. *Revista Gestão Universitária na América Latina-GUAL*, p. 184-203, 2015.
- PELEIAS, Ivam Ricardo; Do Amaral Nunes, Caroline; De Carvalho, Ronaldo Fróes. Fatores determinantes na escolha do curso de Ciências Contábeis por estudantes de Instituições de Ensino Superior particulares na cidade de São Paulo. *Revista Gestão Universitária na América Latina-GUAL*, p. 39-58, 2017.

REZENDE Pinto, Marcelo. A Teoria do Comportamento Planejado (TCP) e o Índice de Disposição de Adoção de Produtos e Serviços Baseados em Tecnologia (TRI): Uma Interface Possível? *Revista Gestão & Tecnologia*, v. 7, n. 2, 2007.

RIBEIRO, Silvio Paula et al. Decisão de Carreira na Área Contábil na Visão dos Discentes. *Revista Pretexto*, 2021.

RISTOFF, D. O novo perfil do campus brasileiro: uma análise do perfil socioeconômico do estudante de graduação. *Avaliação*, Campinas; Sorocaba, SP, v. 19, n. 3, p. 723-747, 2014.

RODRIGUÊS, Jessica Aparecida Alves; Bazani, Camila Lima; Leal, Edvalda Araujo. Fatores que afetam a escolha da profissão contábil: um estudo realizado com alunos de uma IES pública em Minas Gerais. *Revista de Contabilidade da UFBA*, v. 14, n. 3, 202.

SAMPAIO, Nilo Antônio de Souza; ASSUMPÇÃO, Alzira Ramalho Pinheiro de; FONSECA, Bernardo Bastos da. *Estatística descritiva*. 2018.

SANTOS, Edicreia dos Andrade; De Almeida, Lauro Brito. Fatores determinantes da intenção de escolha da carreira na área de contabilidade: um estudo sob o enfoque da teoria do comportamento planejado. 2016. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Paraná.

SANTOS, Suellen Cristina Soares. Fatores que motivam a escolha e permanência no curso de Ciências Contábeis: a perspectiva discente. 2021.

SOUZA, Francisco das Chagas Silveira et al. Fatores motivacionais na escolha do curso de Ciências Contábeis: um estudo baseado na self-determination theory. *Revista Eniac Pesquisa*, v. 10, n. 1, p. 134-154, 2021.

SRIREJEKI, K, Supreno, S., Faturahman, A. Understanding the Intentions of Accounting Students to Pursue Career as a Professional Accountant. *Binus Business Review*, 10(1), 01-10, 2019.

WYSE, Robert de Moraes. Motivação: teorias motivacionais do comportamento humano. *Revista de Ciências Gerenciais*, v. 22, n. 36, p. 134-141, 2018.

YAMAMOTO, Maria Emília et al. *Manual de psicologia evolucionista*. 2018.

ZAGO JUNIOR, Sergio Carlos Zago; Barbosa, Alberto; Pavão, Juliane Andressa. Ser ou não ser um estudante do curso de Ciências Contábeis, eis a questão: um estudo à luz da Teoria do Comportamento Planejado. *Revista Contabilidade e Controladoria*, v. 11, n. 2, 2020.